

EUA: política de imigração lota abrigos para menores sem documentação

A superlotação dos chamados centros de atendimento do governo a crianças é um dos efeitos da política de tolerância zero contra a imigração irregular do governo de Donald Trump

Menores separados dos pais imigrantes, detidos nos Estados Unidos (EUA) por tentar entrar ilegalmente no país, estão sendo levados para esses abrigos. Com o aumento de detenções, há também maior número de crianças nas instituições.

De acordo com a Secretaria de Saúde e Serviços Sociais (HHS, a sigla em inglês), desde abril foi registrado aumento de 22% no número de menores que se encontram nesses locais, à espera de decisões judiciais sobre o destino de pais presos por imigração ilegal. Existem aproximadamente 11.200 crianças imigrantes nesses abrigos. Em abril, eram 8.800. Entidades de defesa de direitos humanos denunciam que os centros estão trabalhando com 95% da capacidade. O maior desses abrigos está localizado em Chicago, mas há locais adaptados para acolher menores em 14 estados.

A separação de famílias por causa da política migratória mais rígida e a situação de crianças que aguardam as decisões têm preocupado organismos da sociedade civil que lutam pelos direitos dos imigrantes. A União Americana de Liberdades Cívicas questiona em tribunais o modelo de política migratória adotado na administração Trump.

O advogado brasileiro Alexandre Piquet, especializado em imigração e direito de família, disse que o problema vivido hoje no país com relação às crianças imigrantes mostra que o governo não estava preparado para executar de maneira adequada suas próprias diretrizes. Antes de Trump, uma família sem permissão de entrada no país, abordada na fronteira, era deportada diretamente, agora os adultos são encaminhados a prisões porque o governo decidiu fazer com que essas pessoas respondam a um processo criminal, onde há, na maioria dos casos, uma prisão.

A lei sempre existiu de acordo com o profissional de imigração, mas antes o texto não era aplicado com o atual rigor. "O problema disso tudo é que essas famílias entram normalmente com menores de idade e, nesse processo, as crianças são separadas dos pais com a justificativa de que os filhos não podem pagar pelos crimes", afirmou Piquet. "Assim, as crianças separadas dos pais são enviadas a esses abrigos e, em tese, deveriam ficar no máximo 72 horas nesses locais".

Piquet explicou que com os pais presos e o trabalho de diferentes agências envolvidas (Imigração, HHS e a própria Justiça), muitas vezes os prazos não são cumpridos e o governo tem buscado outros abrigos temporários. "As crianças ficam sob a responsabilidade



Segundo a ONU, a medida é uma violação séria dos direitos dos menores.

da HHS. Obviamente, com o aumento do número de prisões não há uma estrutura adequada para elas", destacou o brasileiro, que é membro da Associação Americana de Advogados de Imigração (Aila, a sigla em inglês).

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (Acnudh) condenou, na semana passada, a separação de crianças dos pais. A agência da ONU recomendou que as crianças sejam protegidas e afirmou que os Estados Unidos devem parar imediatamente com a separação de famílias. Segundo a Acnudh, a medida é uma violação séria dos direitos dos menores. Em entrevista coletiva na semana passada, a porta-voz da agência, Ravina Shamdasani, lembrou que o governo dos EUA é o único no mundo que não ratificou a Convenção sobre os Direitos da Criança.

O caso da brasileira Jocelyn (sobrenome não divulgado a pedido da imigrante) foi destaque em vários canais de TV e na internet, nos Estados Unidos, no começo deste mês. Ela e o filho de 14 anos foram detidos na fronteira entre o México e os EUA em novembro do ano passado. Jocelyn afirmou que tentava atravessar a fronteira para pedir asilo e fugir do marido violento. Depois de ser presa, a brasileira ficou oito meses separada do filho adolescente. Chegou a ser ser detida em uma prisão federal. O garoto foi levado a um abrigo para menores.

Os dois só se reencontraram depois da ajuda de uma organização não governamental americana que atua em defesa dos direitos civis. O advogado Alexandre Piquet afirmou que o caso de Jocelyn acabou chamando a atenção da imprensa, o que também fez com o que ganhasse repercussão internacional e a atenção de defensores de direitos civis e da própria ONU. "O caso de Jocelyn foi uma situação extrema. Ficou oito meses no centro de detenção em Chicago, eles podiam se falar uma vez por semana e ele estava em condições que não eram ideais", comentou.

Piquet, que também é especializado em direito de família nos Estados Unidos, informou que a brasileira está sendo apoiada e que entrou com uma ação contra o governo, por negligência, separação de família e pela infração de direitos constitucionais. O advogado lembrou que também há um movimento no Congresso americano - 75 democratas já enviaram carta ao governo ameaçando entrar com uma ação para que sejam criados abrigos temporários mais adequados (ABR).



A União Americana de Liberdades Cívicas questiona em tribunais o modelo de política migratória adotado na administração Trump.

Como controlar o seu negócio com sucesso?*

Grandes negócios sempre envolvem muitas atividades. Quando uma empresa, seja pequena ou média, começa a crescer e a atender um número maior de clientes, é inevitável que ela passe a realizar um número maior de processos. Ela conta com mais funcionários, precisa trabalhar, lidar com mais clientes e assim por diante. Com o sucesso, tudo aumenta de proporção e é importante contar com sistemas atuais e adequados às exigências do Fisco. A melhor maneira de se fazer isso é

apostando em um ERP. O sistema guarda informações, organiza processos e automatiza diversas ações. Com um ERP, questões burocráticas passam a ser executadas com muito mais facilidade e agilidade.

Mas como começar a utilizar um ERP sem causar grandes transtornos ao seu negócio? Sabemos que empresa nenhuma pode se dar ao luxo de parar todas as suas operações para conseguir implantar uma nova solução. Por isso, a melhor estratégia para começar a trabalhar com um ERP é investir na aquisição de módulos e aos poucos.

Entre os módulos mais comuns estão: controle financeiro, controle de orçamentos, gerenciamento de notas

fiscais, fluxo de caixa, controle de estoque, organização de ordens de serviço, integração com plataformas de e-commerce, entre outros.

Na hora de adquirir um ERP para o seu negócio, cada empresa deve mapear seu funcionamento, encontrar os principais gargalos e começar a automatizar justamente aquilo que mais precisa ser desafiado. Dessa forma, menos ações passam a ser exigidas dos colaboradores e a empresa passa a ter uma visão muito mais clara.

Hoje existem sistemas de gestão para todos os portes de empresas, gostos e bolsos. O importante é escolher um ERP atualizado e adequado às exigências do Fisco. Outra dica é que esteja na Nuvem, dispensando a compra

Sobre eleições

Jan Wiegerinck (*)

Tomando conhecimento de tantas opiniões que estão sendo divulgadas sobre nossa eleição presidencial de outubro próximo, lembrei-me de uma aula do professor de direito constitucional na minha faculdade de Direito nos anos 50 na Holanda.

Naturalmente a realidade holandesa é diferente da brasileira. Lá o sistema em vigor é uma monarquia parlamentar. Aqui estamos numa república presidencialista. Mas o que me faz lembrar aquela aula é o aspecto - poder. Nosso professor colocava que numa democracia e tanto

o Brasil como a Holanda o são, o cerne do poder não está com o chefe de estado, mas no congresso. Porque sem o congresso não se inclui ou exclui nada no ou do orçamento.

Não vou entrar em pormenores sobre esta visão, mas sou de opinião que a sociedade brasileira está juntamente preocupada em escolher o melhor presidente para liderar o processo de reorientação política do nosso país.

Deveríamos também dar mais atenção à composição do nosso futuro congresso. Sem uma Câmara de deputados e um Senado à altura dos desafios mesmo o melhor presidente conseguirá fazer pouco.

(*) - Organização Gelre.

Estudo da FGV aponta Brasil como favorito da Copa

Modelo Matemático desenvolvido pela Escola de Matemática Aplicada da Fundação Getúlio Vargas (FGV EMAP) revela que o Brasil é favorito para ganhar a Copa do Mundo de 2018. Para chegar a essa conclusão, foram observados os gols marcados e sofridos em cada partida das 207 seleções filiadas à Fifa nos últimos quatro anos em mais de 1 milhão de simulações.

"Neste ano, a seleção brasileira tem 21% de chances de ganhar a Copa do Mundo de 2018. Logo em seguida, vêm a Espanha, com 13%, e os atuais campeões, a Alemanha, com 11%. Os números mostram que será um torneio muito equilibrado", explica o professor da FGV EMAP Moacyr Alvim, que coordenou o estudo com o professor Paulo Cezar Carvalho.

O professor da FGV EMAP assegura que a partir dos dados da força de ataque e defesa de cada equipe, foi possível simular o confronto entre as seleções.

"É muito mais provável que o Brasil vença o seu primeiro jogo contra Suíça, mas pode ocorrer, com probabilidade baixa, a vitória da equipe europeia. Não é possível inserir na modelagem o imponderável e as surpresas do futebol", destaca Moacyr, ao apontar que os números da

seleção brasileira poderiam ser melhores. No entanto, a fase de derrotas no comando do ex-técnico Dunga fez com que as probabilidades brasileiras ficassem mais reduzidas.

"Porém, vale ressaltar que na Copa de 2014 o Brasil também era favorito com 28% de chances de levar a taça e não ganhou. Aconteceu aquele jogo atípico na semifinal, esqueçamos que eram 72% de chance de não ganharmos o torneio", lembra o professor da EMAP que reconhece: "Esse ano, temos 82% de chance de não ficarmos em primeiro."

Os cálculos mostram ainda os prováveis resultados da fase de grupos da seleção comandada por Tite. De acordo com eles, a equipe canarinho deve sair invicta e sem levar gols. Os resultados apresentados são: o primeiro jogo será com o placar apertado, 1 a 0 contra a Suíça e, em seguida, 2 a 0 no jogo com a Costa Rica e o mesmo placar contra a Sérvia.

Surpreende nas estatísticas o fraco desempenho das simulações de França, Argentina e Inglaterra, consideradas, por especialistas, seleções fortes. E principalmente o da seleção russa, anfitriã, que possui apenas 18% de chance de chegar às quartas de finais (FGV/EMAP).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

26º Subdistrito - Vila Prudente
Renato Luiz de Paula Sousa Junior - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RODRIGO HENRIQUE SOBRINHO**, profissão: analista desenvolvedor, estado civil: solteiro, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 06/12/1989, residente e domiciliado na Vila Ema, São Paulo, SP, filho de Josénilton Henrique Sobrinho e de Miralva Alves Marques Sobrinho. A pretendente: **ANGÉLICA THAISE SALVADOR DE SOUZA**, profissão: atendente, estado civil: solteira, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 15/03/1990, residente e domiciliada na Vila Ema, São Paulo, SP, filha de Valdeiz Mendes de Souza e de Eliana Salvador de Souza.

O pretendente: **VINICIUS DE MACHADO CABRAL**, profissão: advogado, estado civil: solteiro, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 03/10/1986, residente e domiciliado em Guarulhos, SP, filho de Carlos Ferrera Cabral Filho e de Maria da Conceição Machado Cabral. A pretendente: **PRISCILLA DONAIRE BRASIL**, profissão: fonoaudióloga, estado civil: solteira, naturalidade: em São José do Rio Preto, SP, data-nascimento: 09/03/1992, residente e domiciliada na Vila Prudente, São Paulo, SP, filha de Valfrido Leite Brasil e de Miriam Gimenes Donaire Brasil.

O pretendente: **EDMILSON SILVA ALVES**, profissão: auxiliar de motorista, estado civil: solteiro, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 21/04/1973, residente e domiciliado na Vila Alpina, São Paulo, SP, filho de Roberto Antonio Guimarães Russo e de Anízia Moraes de Oliveira. A pretendente: **GISLAINE MACUL PEQUENO**, profissão: auxiliar administrativo, estado civil: solteira, naturalidade: em São José do Rio Preto, SP, data-nascimento: 08/04/1975, residente e domiciliada na Vila Alpina, São Paulo, SP, filha de Eleonora Fernandes Pequeno e de Julieta Antonia Macul Pequeno.

O pretendente: **RODRIGO MORAES RUSSO**, profissão: empresário, estado civil: solteiro, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 06/07/1992, residente e domiciliado na Quinta da Paineira, São Paulo, SP, filho de Nathanael Silva Martins e de Antonia do Nascimento Sousa. A pretendente: **IDALIA MARIA SILVA DIAS**, profissão: auxiliar de limpeza, estado civil: solteira, naturalidade: em Cajapió, MA, data-nascimento: 16/07/1979, residente e domiciliada na Quinta da Paineira, São Paulo, SP, filha de José Raimundo Dias e de Idalce Silva Dias.

O pretendente: **NELSON DO NASCIMENTO MARTINS**, profissão: fiscal de loja, estado civil: solteiro, naturalidade: em Cororata, MA, data-nascimento: 06/07/1992, residente e domiciliado na Quinta da Paineira, São Paulo, SP, filho de Nathanael Silva Martins e de Antonia do Nascimento Sousa. A pretendente: **IDALIA MARIA SILVA DIAS**, profissão: auxiliar de limpeza, estado civil: solteira, naturalidade: em Cajapió, MA, data-nascimento: 16/07/1979, residente e domiciliada na Quinta da Paineira, São Paulo, SP, filha de José Raimundo Dias e de Idalce Silva Dias.

O pretendente: **MARCOS LUIZ DOS SANTOS**, profissão: gerente de produção, estado civil: solteiro, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 03/04/1976, residente e domiciliado na Vila Alpina, São Paulo, SP, filho de Tarciso Luiz dos Santos e de Arinda Lopes dos Santos. A pretendente: **LUCIANA CRISTINA DENTELLO**, profissão: gerente, estado civil: divorciada, naturalidade: em São Caetano do Sul, SP, data-nascimento: 20/09/1982, residente e domiciliada na Vila Alpina, São Paulo, SP, filha de Antônio Mauro Dentello e de Sylvania Maily Gonçalves Dentello.

O pretendente: **MÁRCIO ROBERTO DE SOUSA SILVA**, profissão: mecânico, estado civil: solteiro, naturalidade: em Fortaleza, CE, data-nascimento: 11/11/1975, residente e domiciliado no Jardim Guairaca, São Paulo, SP, filho de José Osvaldo Silva e de Euridice de Sousa Silva. A pretendente: **DANIELE BADARÓ SANTOS**, profissão: ajudante geral, estado civil: solteira, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 14/07/1984, residente e domiciliada no Jardim Guairaca, São Paulo, SP, filha de João da Silva Santos e de Gislaiane Badaró.

O pretendente: **ALEXANDRE GIGLIO**, profissão: comerciante, estado civil: divorciado, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 22/09/1976, residente e domiciliado na Vila Prudente, São Paulo, SP, filho de Luígnio Giglio e de Carmela Curatolo Giglio. A pretendente: **KEREM GREGIO**, profissão: arquiteta, estado civil: solteira, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 16/10/1982, residente e domiciliada na Vila Prudente, São Paulo, SP, filha de Carlos Gentil Gregio e de Cleide Ciuffo Gregio.

O pretendente: **ANDRE VITOR DA SILVA LIMA**, profissão: balconista, estado civil: divorciado, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 24/08/1994, residente e domiciliado na Vila Prudente, São Paulo, SP, filho de Carlos André Vidal de Lima e de Maria Luciene da Silva. A pretendente: **JAQUELINE APARECIDA MARTINS BORGES**, profissão: enfermeira, estado civil: divorciada, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 11/03/1987, residente e domiciliada na Vila Prudente, São Paulo, SP, filha de Geraldo de Fatima Borges e de Nair de Oliveira Martins Borges.

O pretendente: **PEDRO THIAGO DA SILVA FERRARI**, profissão: bancário, estado civil: solteiro, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 25/07/1987, residente e domiciliado na Vila Prudente, São Paulo, SP, filho de Odair Ferrari e de Maria Alice Cardoso da Silva Ferrari. A pretendente: **CIBELE ANDRÉ**, profissão: fisioterapeuta, estado civil: solteira, naturalidade: em São Bernardo do Campo, SP, data-nascimento: 15/01/1986, residente e domiciliada na Vila Prudente, São Paulo, SP, filho de Jorge de Castro André e de Maria de Fatima André.

O pretendente: **FLÁVIO JOSÉ CRETELLI TEOFILO**, profissão: administrador de empresas, estado civil: solteiro, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 23/02/1994, residente e domiciliado na Vila Prudente, São Paulo, SP, filho de José Teofilo Neto e de Vera Lucia Cretelli Teofilo. A pretendente: **CÁSSIA ASSIS DE ARAUJO**, profissão: corretora, estado civil: divorciada, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 10/07/1979, residente e domiciliada na Vila Prudente, São Paulo, SP, filha de José Izabel de Araujo e de Maria das Dóres Assis Araujo.

O pretendente: **DANILO DE SOUZA TIGRE**, profissão: gestor de loja, estado civil: solteiro, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 23/02/1990, residente e domiciliado na Quinta da Paineira, São Paulo, SP, filho de Otaviano da Silva Tigre e de Creusa Francisca de Souza Tigre. A pretendente: **GABRIELA FALCÃO ROCHA**, profissão: agente de viagem, estado civil: solteira, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 10/07/1979, residente e domiciliada na Quinta da Paineira, São Paulo, SP, filha de José Jorge Falcão Rocha e de Marlene de Jesus Chiaratti Falcão Rocha.

O pretendente: **JOSÉ ALDENI ROCHA**, profissão: eletricitista, estado civil: divorciado, naturalidade: em Massapé, CE, data-nascimento: 06/06/1957, residente e domiciliado na Vila Ivg, São Paulo, SP, filho de Vicente Florencio Rocha e de Tereza Fernandes Teixeira. A pretendente: **OSMARINA GOMES DA SILVA**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: em Tinguá, CE, data-nascimento: 10/06/1974, residente e domiciliada na Vila Ivg, São Paulo, SP, filho de Hildo Martins da Silva e de Francisca Gomes da Silva.

O pretendente: **MARCOS PAULO SILVA DE MENEZES**, profissão: encarregado de PCP, estado civil: divorciado, naturalidade: em São Caetano do Sul, SP, data-nascimento: 11/07/1979, residente e domiciliado no Parque Pereira, São Paulo, SP, filho de Edvaldo de Menezes e de Olete Silva de Menezes. A pretendente: **TATIANA DE SOUZA**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: em São Paulo, SP, data-nascimento: 15/03/1983, residente e domiciliada no Parque Pereira, São Paulo, SP, filho de Eivaldo Alves de Souza e de Aparecida de Lourdes Souza.

O pretendente: **CRISTIANO CESAR CEOLIN**, profissão: juiz de direito, estado civil: solteiro, naturalidade: em São Paulo - SP, data-nascimento: 22/07/1972, residente e domiciliado na Vila Prudente - São Paulo, SP, filho de Sebastião Ceolin e de Maria Inez Ceolin. A pretendente: **LARA LUANI DELLA COLLETTA DARRONQUI**, profissão: advogada, estado civil: solteira, naturalidade: em São Caetano do Sul - SP, data-nascimento: 07/07/1984, residente e domiciliada em São Caetano do Sul, SP, filho de Iliomar Darronqui e de Ester Lourdes Della Colleta Darronqui.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

Distrito São Miguel Paulista
Andrea Santos Gigliotti - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GILVAN PESSOA FERREIRA**, estado civil solteiro, profissão segurança, nascido em Juazeiro, BA, no dia (31/01/1961), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Pedro Amaro Ferreira e de Irene Pessoa Ferreira. A pretendente: **ELISÂNGELA DE PAULA**, estado civil solteira, profissão Fiscal de produção e Perdas, nascida em Guarulhos, SP, no dia (13/07/1977), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Jonas Almeida de Paula e de Carminha Clemente de Paula Almeida.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios